

# HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER DIANTE DA PERDA PERINATAL: FLUXOS E PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO AO LUTO NA CIDADE DE SALVADOR, BA.

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

**MACHADO; Márcia Sacramento Cunha<sup>1</sup>, SANTANA; Maria Cristina Gomes de<sup>2</sup>, AMARAL; Renata Gonzalez<sup>3</sup>, QUEIROZ; Isabella Regina Gomes de<sup>4</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** A perda perinatal, perdas que ocorrem durante toda a gestação até o primeiro mês de vida do recém-nascido, desencadeia comumente o luto perinatal, um processo natural, contudo a ausência de assistência psicológica à mulher que enfrenta essa perda pode culminar no luto complicado. O alto número de óbitos perinatais atualmente vigente no Brasil, associado à incerteza da existência de fluxos e protocolo de acolhimento a essas mulheres nas maternidades de Salvador, Bahia, são barreiras importantes para garantir a integridade da saúde mental desses indivíduos, por isso faz-se necessário conhecer quais condutas e cuidados são ofertados. O objetivo principal desse estudo foi identificar a presença de fluxos e protocolos de assistência à saúde da mulher, relacionados à humanização, em situação de perda perinatal na Rede de Saúde de Salvador, Bahia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental qualitativo tipo exploratório, em que foram analisados documentos eletrônicos oficiais que abordavam sobre os cuidados assistenciais de humanização às mulheres em situação de perda perinatal. **Resultados e Discussão:** Sete documentos fizeram parte desse estudo e apenas um dos documentos selecionados apresentou tais fluxos e/ou protocolos de acolhimento. A escuta qualificada foi a conduta mais relatada dentre os documentos que faziam referência aos cuidados com essas mulheres. Esse estudo evidencia a carência de políticas e programas públicos brasileiros voltados especificamente à assistência humanizada de mulheres em situação de perda perinatal e corrobora com a realidade vigente de incerteza da existência de fluxos e protocolos de atendimento nas maternidades de Salvador, Bahia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Luto, Morte fetal, Morte Perinatal, Saúde da Mulher, Acolhimento

<sup>1</sup> Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, marciasmachado@uol.com.br

<sup>2</sup> Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, cristinasantana@bahiana.edu.br

<sup>3</sup> Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, renataamaral18.2@bahiana.edu.br

<sup>4</sup> Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, isabellaqueiroz@bahiana.edu.br